

# O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE CANOINHAS- SANTA CATARINA

## THE TEACHING OF SOCIOLOGY IN THE PROCESS OF REGIONAL DEVELOPMENT OF CANOINHAS- SANTA CATARINA

**Alessandra Krauss<sup>1</sup>**

UNIARP: <https://orcid.org/0000-0002-1492-5077>

**Joel Haroldo Baade<sup>2</sup>**

UNIARP: <https://orcid.org/0000-0001-7353-6648>

DOI: <https://doi.org/10.21680/1982-1662.2020v3n27ID18706>

### Resumo

A disciplina de Sociologia integra o currículo da educação básica e a sua relevância e contribuição educacional tem sido objeto de discussão em diferentes momentos na sociedade. Diante disso, este estudo possui como objeto de pesquisa a abordagem da disciplina Sociologia em escolas de ensino médio no município de Canoinhas e seus impactos na região canoinhense, em Santa Catarina, com direcionamento para a influência do conhecimento sociológico em Canoinhas, com vistas ao Desenvolvimento Regional. Nessa direção, a pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com questionários semiestruturados foram utilizados para a aplicação de entrevista aos 5 professores de Sociologia. Com o intuito, em compreender como estes interpretam seu papel de docente nos interesses da vida política, econômica e social de sua região. Concluiu-se com esta pesquisa, que o conhecimento sociológico é extremamente importante e impactante no percurso do Desenvolvimento Regional na visão dos professores, pois a aulas de Sociologia colaboram com a compreensão desse processo por meio da preparação dos

---

<sup>1</sup> Email: aleskrauss@gmail.com.

<sup>2</sup> Email: baadejoel@gmail.com.

estudantes para viver em sociedade, colaborar com o Desenvolvimento Regional e o entendimento sobre as relações sociais, nas quais eles estão inseridos.

**Palavras-chave:** Conhecimento sociológico. Desenvolvimento Regional. Professores. Sociologia.

### **Abstract**

The Sociology discipline is part of the basic education curriculum and its relevance and educational contribution has been the subject of discussion at different times in society. Therefore, this study has as its research object the approach of the Sociology discipline in high schools in the municipality of Canoinhas and its impacts in the canoinhense region, in Santa Catarina, with a focus on the influence of sociological knowledge in Canoinhas, with a view to development. Regional. In this sense, qualitative and quantitative research with semi-structured questionnaires were used to interview the 5 sociology teachers. In order to understand how they interpret their teaching role in the interests of the political, economic and social life of their region. It was concluded with this research that sociological knowledge is extremely important and impacting in the course of Regional Development from the teachers' point of view, as Sociology classes collaborate with the understanding of this process by preparing students to live in society, collaborate with Regional Development and the understanding of social relations, in which they are inserted.

**Keywords:** Regional Development. Sociological knowledge. Teacher. Sociology.

### **Introdução**

A reflexão expressa no presente texto partiu da indagação direcionada ao ensino da Sociologia como fator colaborativo para o Desenvolvimento Regional em Canoinhas, procurando dar ênfase na enorme contribuição que o conhecimento sociológico pode trazer para os Canoinhenses.

O tema foi escolhido, pela importância em compreender o processo de ensino da Sociologia enquanto formadora do pensamento crítico e contribuinte para o Desenvolvimento Regional a qual estimulou o interesse da pesquisadora em

abordar sobre a temática e suas contribuições regionais. Haja, vista que há uma necessidade científica e social em pesquisar sobre o ensino da Sociologia e demais estudos nessa disciplina, sendo escassas as pesquisas na região nessa área do conhecimento.

É de fundamental importância a Sociologia no processo formativo dos estudantes, pois essa disciplina está voltada para temáticas sociais, culturais, econômicas e políticas. O direcionamento do ensino da Sociologia é despertar no aluno o interesse e a vontade de conhecer e entender a sua própria realidade, com a finalidade de pensar novas possibilidades de investimentos locais, no cultivo de outras culturas, contribuições decorrentes do conhecimento sociológico, no desenvolvimento do pensamento crítico, sistematizado da região, no fortalecimento de novas visões de mundo, na inovação e cooperação entre as pessoas. Outro fator, resultante das aulas de Sociologia, é da conscientização, do exercício da cidadania, através dos seus direitos (sociais, políticos e civis), bem como seus deveres, fatores esses que são funções da escola apresentar, para seus alunos.

Nessa perspectiva, justifica-se a importância desse artigo, em compreender a influência do conhecimento sociológico na região, apresentar seus resultados como forma de ampliar a visão dos professores de Sociologia, sobre a disciplina enquanto colaboradora do Desenvolvimento da Região e fortalecer a pesquisa científica na área de Sociologia na região.

Nessa direção, o artigo divide-se em três partes. No primeiro momento o referencial teórico, serão trabalhados os conceitos sociológicos em torno do processo da inserção da disciplina de Sociologia na Educação Básica e suas contribuições, o papel do professor de sociologia e os conceitos de desenvolvimento regional, capital humano e sociológico.

Na segunda parte do artigo, pretende-se identificar, por meio dos dados da pesquisa, o perfil do professor de Sociologia e como a Sociologia é analisada e vista na construção do Desenvolvimento Regional em Canoinhense.

Para finalizar, na terceira parte haverá as considerações finais do artigo.

## Sociologia na educação básica: suas contribuições em sala de aula

Em relação à inserção da disciplina de sociologia na Educação Básica, apresenta-se uma trajetória intermitente e conturbada. Desde sua primeira inserção nas escolas secundárias, na década de 1920, ela viveu momentos de permanência e ausência, que podem ser divididos em diferentes etapas. Dessa forma, o período de 1925<sup>3</sup> a 1942 correspondeu a uma fase de crescimento de sua inserção nos currículos acadêmicos, de 1942 a 1971, ela apareceu de forma intermitente no currículo, o intervalo entre 1971 e meados dos anos de 1980 caracterizou um período de reclusão da disciplina aos meios acadêmicos. Em 1990<sup>4</sup>, encontramos a Sociologia no ensino médio na seguinte situação: “Os alunos, ao final do período (ensino médio), devem deter conhecimentos sociológicos” (TOMAZI, 2000, p.10).

A afirmação posta pela lei de Diretrizes de Base (LDB), Lei nº 9394/96, recolocou a disciplina de Sociologia na estrutura curricular do ensino médio. No entanto, a liberdade da definição do modo como serão passados esses conhecimentos, ficava sobre a responsabilidade dos governos estaduais, das gerências de educação e das escolas.

No dia 11 de agosto de 2006, o então Ministro Fernando Haddad homologou o parecer 38/2006, do Conselho Nacional da Educação, tornando obrigatório o ensino da Sociologia no ensino médio, nas escolas públicas e privadas no Brasil. No entanto, somente em 2008 por meio, da Lei Federal nº 11.684/2008 incluiu a Sociologia como disciplina obrigatória na Educação Básica, nas escolas públicas e privadas de todo o país, alterando o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB. Lei nº 9.394/1996), a qual se muda o texto, sendo então, incluída a Sociologia como disciplina obrigatória em todas as séries do ensino médio.

Nesse sentido, destaca Sarandy (2011), “talvez nenhuma disciplina tenha recebido tantas significações e sido o centro de tantos conflitos”. A sua presença

---

<sup>3</sup> “A Sociologia escolar nasceu no Brasil antes do surgimento na universidade. Um marco notável de sua institucionalização nas escolas é o ano de 1925, quando foi introduzida no programa de ensino do Colégio Pedro II” (MEUCCI, 2015, p. 252).

<sup>4</sup> Eras (2014, p.21) “existiram três momentos importantes na história que são os seguintes: a) o contexto das mobilizações de inclusão do conhecimento sociológico nos currículos da educação básica (décadas de 80 a 90); b) a conquista da obrigatoriedade do ensino via espaço legislativo (2008); c) a sucessiva implantação ao pós-obrigatoriedade como um novo arranjo de indagações sobre o modo de se fazer Sociologia e como ela pode ou poderá estar nas escolas” (2011).

ou ausência na educação básica esteve relacionada, conforme Santos (2002), ao contexto político do país, ao grau de mobilização dos movimentos sociais e, em especial, à visão dos seus propositores sobre relação entre ciência, educação e sociedade.

Segundo Santos (2002), a Sociologia se institucionalizou no ensino secundário ancorada numa concepção pragmática de ciência e educação o que implicava em desdobramentos para o ensino. Os intelectuais definiam a Sociologia como um conhecimento especializado, produzido pela evidência dos fatos, comprometido com a constituição da nação. Compreender o que significou o ensino de Sociologia é nas palavras de Meucci (2002, p. 02), “[...] entender o processo de legitimação da Sociologia e das ciências sociais no campo intelectual brasileiro”.

Partindo desse pressuposto, os vínculos da Sociologia com a sociedade mostram desde o início um forte comprometimento com a ordem e o progresso, o que pode ser observado quando se reporta aos objetivos delineados por Comte, que tratou da sua constituição enquanto ciência e sobre seu papel na sociedade (ADORNO, 2008).

Dessa forma, no pensamento de Durkheim (1978) sobre a função da Sociologia na educação, nota-se que o autor a considerava fundamental para preparar (adaptar) o indivíduo para conviver em sociedade. A função da Sociologia, nesta perspectiva, seria analisar e buscar soluções para os “problemas sociais”, restaurando a “normalidade social”, tornando-se uma técnica de controle social e de manutenção do status quo (MARTINS, 1994, p. 26).

É importante ressaltar que a Sociologia desenvolve várias teorias sociológicas e todas com a sua extrema importância para a compreensão social. Nesse contexto, as OCNEM apresentam como objetivo do ensino da Sociologia no ensino médio.

A Sociologia como espaço de realização das Ciências Sociais na escola média, pode oferecer ao aluno, além de informações próprias do campo dessas ciências, resultados das pesquisas as mais diversas, que acabam

modificando as concepções de mundo, a economia, a sociedade e o outro. (BRASIL, OCNEM, 2006, p. 105).

As PCNs complementam:

Tendo em vista que o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar o aluno para que possa decodificar a complexidade da realidade social. (BRASIL, PCNs, Parte IV, 2000, p.37).

Dessa forma, a Sociologia apresenta-se no ensino médio com amplo caminho de conhecimento para que o estudante tenha a possibilidade de entendimento sobre a dinâmica social a qual está inserido. Considerando como propósito estudar Sociologia no ensino médio é compreender a realidade, pois o conhecimento em sala de aula deve ir além da escola para a prática do convívio social.

Nesse sentido, o estudante poderá se posicionar em diferentes situações cotidianas usando sua percepção crítica para entender e colaborar com a realidade a qual está inserido e assim saindo do senso comum, pois “o conhecimento sociológico pode levar a um maior comprometimento e responsabilidade para com a sociedade em que se vive” (COSTA, 2004, p. 48). Se tornando, agente de transformação com a ótica para o desenvolvimento do meio o qual está inserido, assim rompendo paradigmas e construindo uma sociedade desenvolvida, por meio, do conhecimento sociológico.

### **O papel do professor de sociologia**

É importante destacar que o professor tem um papel extremamente importante na sociedade e em suas modificações, dentro do processo educacional. Nesta perspectiva, Durkheim, entre os clássicos da Sociologia, foi o que mais trabalhou sobre a educação enquanto objeto de análise sociológica, ele afirma que o “professor é um grande interprete das grandes ideias morais de seu país e seu tempo” (1978, p.23).

Através do professor que se geram oportunidades no processo de “auxiliar os jovens estudantes a desenvolver a imaginação sociológica” (MILLS, 1969, p.10), aprendendo nas aulas e desenvolvendo os conhecimentos na prática. No entanto, com as mudanças históricas, sociais e culturais, muitas também ocorreram na metodologia aplicada e na formação do professor, exigindo uma postura inovadora do professor de acordo com seu tempo atual. Sendo assim, “primeiramente o professor deve explicar as diferenças entre as os diferentes campos de conhecimento, mostrando que o que difere uma disciplina de outra é o método e objeto de pesquisa” (IANNI, 1985, p. 05).

Nesse contexto é necessário ficar claro para o estudante do que realmente trata-se a disciplina e quais serão os conteúdos abordados, as metodologias adotadas, recursos e avaliações, para que o aluno consiga obter o conhecimento. Porém, com as idas e vindas da sociologia nos currículos escolares, umas das dificuldades encontradas é a falta de professores licenciados na área de sociologia, pois como não era uma disciplina obrigatória, os professores procuravam outras áreas para sua formação e especialização, sendo assim não suprimindo a demanda da disciplina, e na grande maioria formados em outras áreas, lecionavam ou ainda lecionam a disciplina de Sociologia, fator muitas vezes preocupante, pois podendo gerar a desorganização dos conteúdos e a confusão de ideologias se não ocorrer a separação de uma disciplina com a outra no momento da aula.

Porém, dentro desse processo de ensino, para que ocorra a aprendizagem, apresenta-se esse fator a formação do professor para desenvolver um bom trabalho. Nesse sentido, Silva, diz-se que “é interessante observar que a volta desta disciplina implica em inúmeros problemas, tais como: a falta de tradição, experiência e pesquisa sobre o ensino de Sociologia (SILVA, 2004, p 83)”.

A disciplina ainda é jovem no ensino médio Brasileiro e necessita de muitas pesquisas, materiais, revisões, formação continuada para professores e complementações para sua melhor efetivação na sala de aula.

### **Desenvolvimento regional**

Nas últimas décadas, vem sendo discutidos quais os fatores que podem promover o Desenvolvimento Regional. Toda via antes de discutir a temática

“Desenvolvimento Regional”, requer previamente a conceituação do termo. Para melhor compreensão deste, retoma-se o pensamento de Siedenberg. Vejamos o que o autor destaca:

[...] o termo desenvolvimento regional normalmente está associada às mudanças sociais e econômicas que ocorrem num determinado espaço, porém é necessário considerar que a abrangência dessas mudanças vai além desses aspectos, estabelecendo uma série de inter-relações com outros elementos e estruturas presentes na região considerada, configurando um complexo sistema de interações e abordagens (SIEDENBERG, 2006, p. 72).

Siedenberg complementa seu pensamento:

[...] desenvolvimento regional também é associado a um estágio (ou estado temporal) social e econômico de uma região ou país, referindo-se à posição destes, medida através de diferentes indicadores socioeconômicos, em comparação com outras regiões e países, ou seja, nesse contexto são explícitas apenas algumas características de um determinado momento do processo de mudanças (SIEDENBERG, 2006, p. 72).

A questão do Desenvolvimento Regional é abordada não somente por sociólogos, economistas entre outros estudiosos, mas também pela própria sociedade em geral. Neste sentido as ciências sociais também têm contribuído para o debate em torno do conceito de desenvolvimento, através de estudos, pesquisas e investigações. Tal recorte regional tem como referência aspectos geográficos, administrativos, econômicos, físico-naturais, culturais, políticos, etnográficos, dentre outros.

Vejamos o que o autor Boisier (2010, p.111) destaca:

O conceito desenvolvimento regional é um processo de mudança estrutura localizado num âmbito territorial chamado de região, que se associa a um permanente processo de progresso da própria região, da comunidade ou sociedade local e de cada indivíduo que lá habita.

O Desenvolvimento Regional é um processo que ocorre em um determinado território, ou região que está ligado a progresso tecnológico e econômico da comunidade em que o indivíduo esteja inserido. Boiseir (2010, p. 105) apresenta dez formas de capital para a promoção do desenvolvimento.

- Capital econômico: está relacionado com o setor financeiro, ou seja, a articulação entre os governos territoriais e agentes financeiros, muitas vezes gerados pelos fatores exógenos da região;
- Capital cognitivo: é o capital voltado para o conhecimento de sua região, através do conhecimento técnico e científico e com estes saberes podem ser usados para promover o desenvolvimento;
- Capital cultural: está relacionado com a identidade de certa região ou comunidade;
- Capital simbólico: é o capital voltado para a importância da palavra, ou seja, formar um discurso que represente a região;
- Capital cívico: está relacionado com a participação pública, com o interesse das pessoas pelos assuntos de sua região, no âmbito político;
- Capital institucional: está voltada para as instituições da região, ou seja, as instituições públicas e privadas com autonomia para tomar decisões para o desenvolvimento da região, e existindo uma relação de cooperação entre elas;
- Capital psicossocial: é a relação entre pensamento e ação, os sentimentos e emoções, tendo a autoconfiança em que a coletividade pode construir o futuro.
- Capital social: é a cooperação e a confiança adquirida entre as pessoas da região;
- Capital humano: está voltado para o conhecimento e habilidades que as pessoas possuem na sua região;
- Capital sinérgico: é a capacidade de relacionar-se com várias pessoas com interesses e objetivos para fins coletivos.

Segundo o autor, essas dez formas de capital são importantes para a promoção do desenvolvimento. E para que ocorra essa promoção é necessária uma sinergia entre as diversas formas de capital. Dito isso, o Desenvolvimento Regional deve beneficiar toda a população, favorecer suas necessidades, tanto nos aspectos econômicos como sociais.

### **Desenvolvimento regional: capital humano e sociológico**

O processo evolutivo e desenvolvimentista da sociedade depende de inovações e aperfeiçoamentos, para que de fato seja transformador no meio social. Sendo assim, todo percurso só é caminhado por meio de uma única via, a do conhecimento, esse adquirindo nas instituições escolares e produzindo na prática social dos indivíduos inseridos naquele meio.

A escola tem a responsabilidade de cumprir com seu papel social, para formar pessoas transformadoras e conhecedoras das suas necessidades locais, assim, desenvolvendo por meio do conhecimento sociológico, o capital humano, para propor novas alternativas e possibilidade de inovação e desenvolvimento para determinada região.

Nessa perspectiva, este capital é fruto de um investimento no processo educativo, dos quais mostram resultados futuros, como empregos qualificados e tomadas de decisões conscientes e racionais, das quais poderão interferir na vida coletiva e ajudar a almejar o desenvolvimento regional (ONISTO, p.05,2015).

Partindo desse pressuposto, o desenvolvimento ocorre por meios dos próprios indivíduos atuante nas suas respectivas localidades, com a busca pela inovação, novas alternativas e conhecimentos para a implantação de tais ideias, resultantes do processo educativo pelo qual o indivíduo fez ou ainda faz parte.

Sendo assim, a capacidade de organização social regional é crucial a uma forma mais complexa de pensar o desenvolvimento regional. Trata-se da existência, ou não, de atores regionais que possam se mobilizar politicamente em prol de interesses coletivos, superando interesses de classes ou corporativos (DALLABRIDA, 2010, p.168).

Nesse sentido, a participação da sociedade civil é de fundamental importância, no processo de Desenvolvimento Regional, é por meio dessa

participação que se torna pessoas atuantes e inovadores dentro da sua região, sem precisar que pessoas que não conhecem sua realidade venham e tomem decisões.

### Metodologia

O objetivo desta parte do artigo é apresentar a metodologia utilizada, demonstrando os processos que foram adotados no desenvolvimento da pesquisa, desde seu levantamento bibliográfico até a coleta e análise dos dados, permitindo a visualização dos passos que permitiram o desenvolvimento do trabalho.

Quanto aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica como exploração inicial. Os estudos e leituras desenvolvidos foram norteados por algumas categorias de análise, entre elas, pode-se incluir: o processo da inserção da disciplina de Sociologia na Educação Básica e suas contribuições, o papel do professor de Sociologia e os conceitos de Desenvolvimento Regional, capital humano e sociológico. Entendendo-se, nesta medida, pesquisa bibliográfica por aquilo que

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema em estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que já foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas (LAKATOS, 1999, p. 183).

É importância mencionar que os materiais para a pesquisa bibliográfica foram livros clássicos da Sociologia, dissertações, teses, artigos científicos, produções regionais e documentos educacionais.

Na sequência, a partir da pesquisa bibliográfica, passou-se para a pesquisa de campo, classificada como qualitativa e quantitativa, através da qual foi investigada a visão dos professores de Sociologia da Canoinhas, em relação ao ensino da disciplina na contribuição do desenvolvimento regional. Nesta perspectiva, segundo Lakatos (2001, p. 83):

Pesquisa de campo é aquela utilizada como objetivo de conseguir informações e /ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los.

Nesse sentido, para a realização dessa pesquisa de campo, na coleta de dados que subsidiou a análise do perfil dos docentes da disciplina de sociologia foram formulados questionários de pesquisa semiestruturados. Sendo que o questionário: “Visa levantar dados através de uma séria organizada de perguntas escritas, cujas respostas serão fornecidas pelo pesquisado [...]” (LAKATOS, 2010, p. 40). A utilização do questionário permite obter respostas concisas e que emitem o ponto de vista dos sujeitos pesquisados.

Em relação aos dados coletados, foram transcritos para a interpretação. No que cabe as questões fechadas foram elaborados gráficos e nas questões abertas análises descritivas. E para finalizar, foi realizada uma análise geral das respostas obtidas nos questionários.

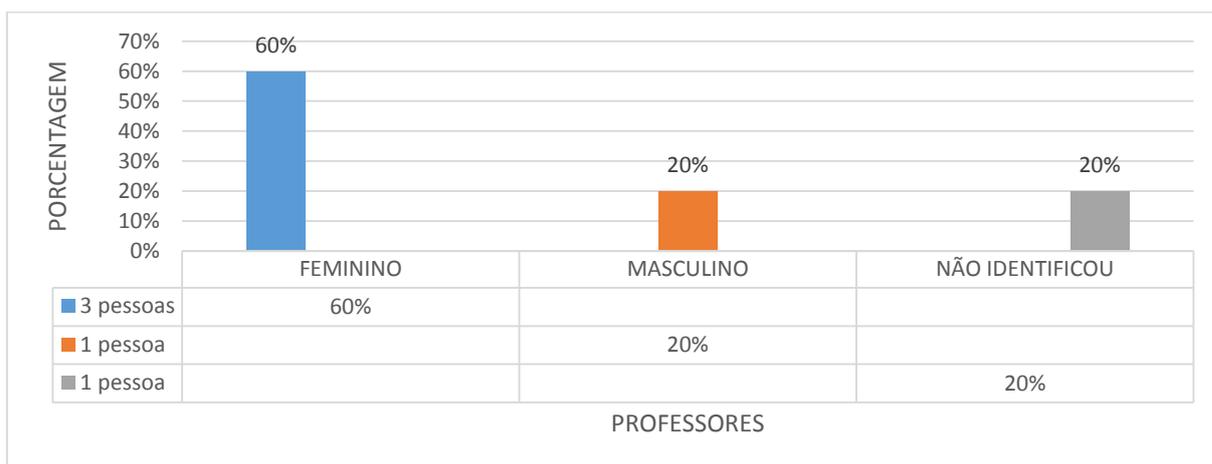
### **Resultados e análise**

Foi realizado uma pesquisa qualitativa e quantitativa nas escolas públicas: E.E.B. Almirante Barroso, E.E.B Santa Cruz, E.E.B Manoel quadros, E.E.B Julia Zaniolo, Cedup Vidal Ramos e E.E.B Rodolfo Zipperer, todas localizadas na cidade de Canoinhas/SC. A proposta seria analisar o posicionamento dos 13 professores de Sociologia do município, no entanto, somente 5 aceitaram participar da pesquisa. Analisou-se uma amostra de 5 questionários, com o objetivo de investigar o ambiente escolar e a presença dos conteúdos relacionados ao Desenvolvimento Regional.

Iniciou-se com a análise do perfil dos entrevistados conforme os gráficos apresentados nas figuras abaixo. Dos 5 professores entrevistados, 60 % são

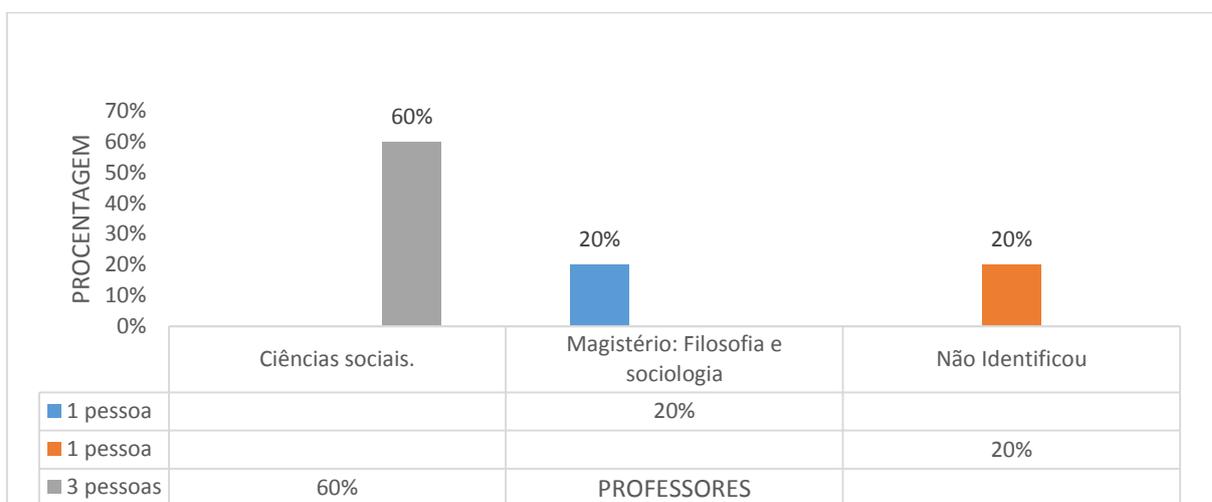
mulheres e 20% homens e 20% não se identificou. Observou-se também que a formação acadêmica dos entrevistados é dividida em 20 % possuem o magistério, 60% são graduados em ciências sociais, 20% não identificou, em relação a especialização, 40% tem e 60% não é especialista. Vejamos os gráficos:

**Gráfico 1- Sexo dos professores**



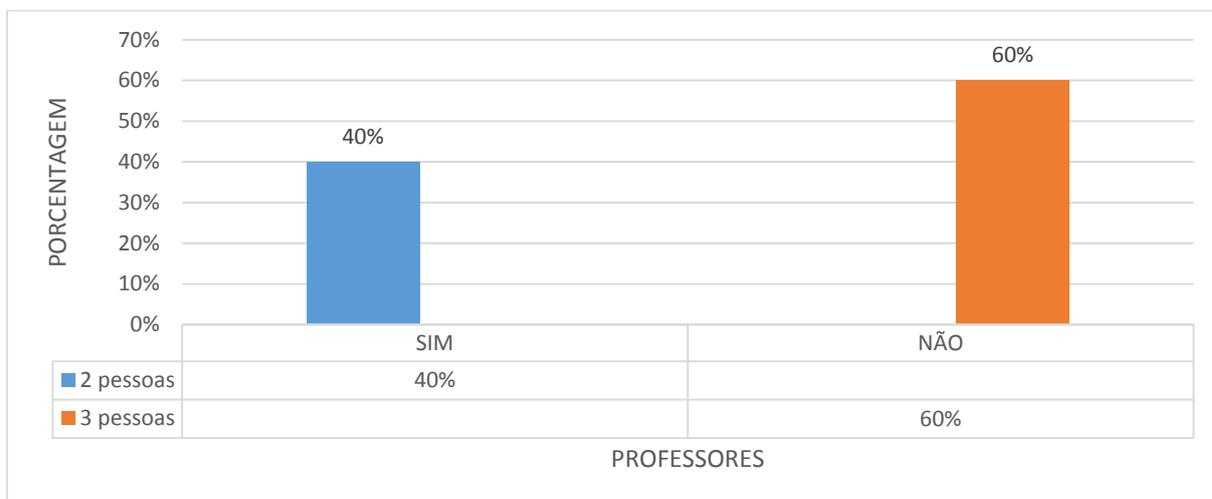
Fonte: Dados da pesquisa 2019.

**Gráfico 2- Formação dos professores de Sociologia**



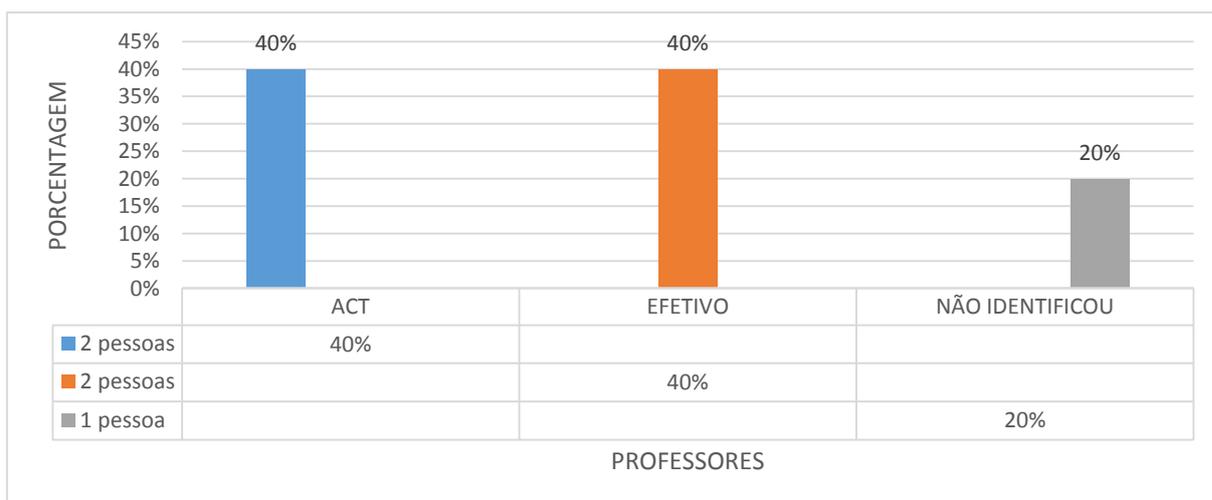
Fonte: Dados da pesquisa 2019.

**Gráfico 3- Especialização dos professores de Sociologia**



Fonte: Dados da pesquisa 2019.

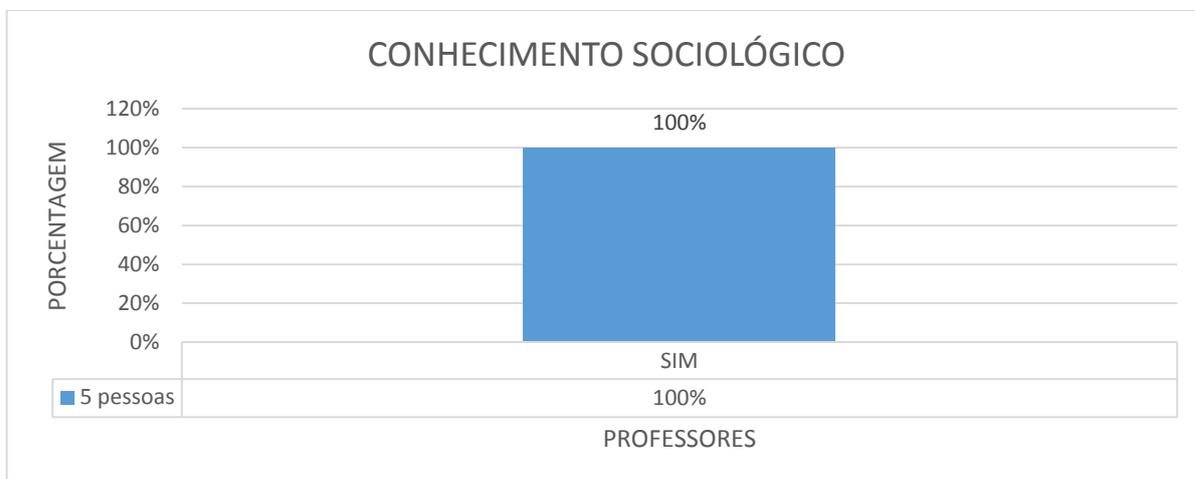
**Gráfico 4- Contrato de trabalho dos professores de Sociologia**



Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Na disciplina de Sociologia, observar que 40% dos professores são efetivos, 40% são ACT (Admitidos em Caráter Temporário) e 20% não respondeu. Assim, destacando que em relação ao número de professores é necessário novo concurso para efetivação de mais professores, gerando um vínculo maior com o Estado e com comprometimento com sua escola e com o ensino da disciplina. Nesse aspecto, quando o professor tem um vínculo com o Estado, torna-se parte da instituição, a sua atuação pode ser melhor. Fator colaborativo para o ensino da disciplina. Haja vista, quando não há um vínculo, é possível que a falta de comprometimento e desinteresse com o ensino e a escola aconteçam.

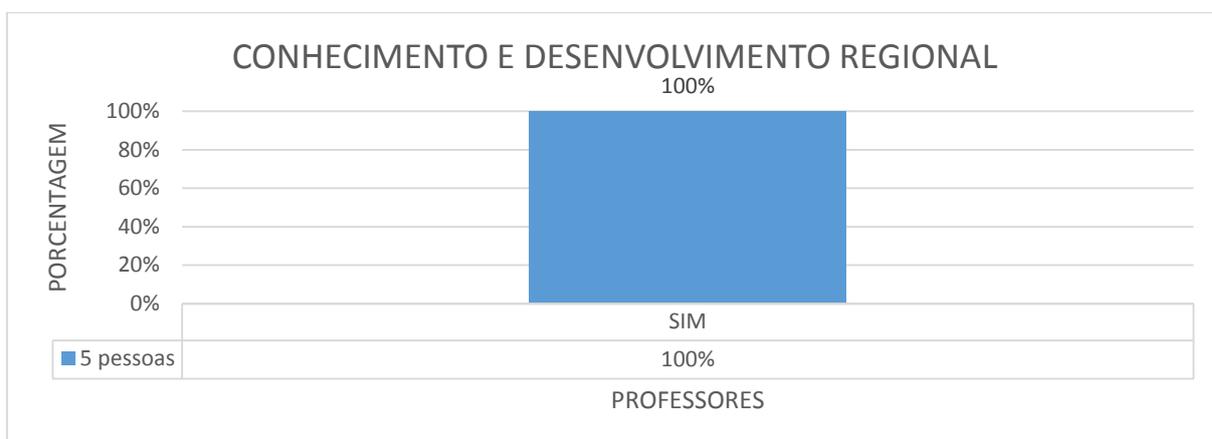
**Gráfico 5-** A visão dos professores sobre o conhecimento sociológico e Desenvolvimento Regional.



Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Ao perguntar sobre o conhecimento sociológico no processo de Desenvolvimento Regional, 100% dos professores responderam que consideram extremamente importante esse conhecimento para o Desenvolvimento da região. Sendo a Sociologia, uma disciplina fundamental na construção do pensamento crítico e sistemático dos estudantes de ensino médio. Com esse pensamento desenvolvido nas aulas, o estudante tem a oportunidade de conhecer novas alternativas para o Desenvolvimento e oportunizar na prática à mudança social.

**Gráfico 6-** Conhecimento e Desenvolvimento Regional

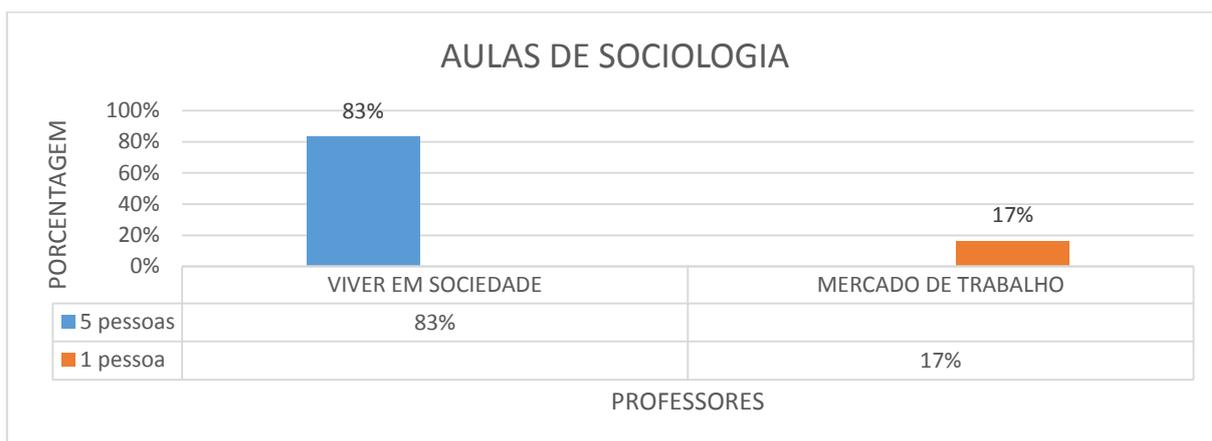


Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Segundo 100% dos professores o conhecimento sociológico, é uns dos caminhos para a promoção do Desenvolvimento Regional, por meio, das atividades realizadas nas aulas de Sociologia. Percebe-se a importância do conhecimento na

construção de uma sociedade desenvolvida, com o direcionamento para compreensão da realidade em que está inserida o aluno. Assim, esse aluno irá desmistificar ideias do senso comum e com visão sociológica construir uma sociedade com melhores condições sociais, culturas, políticas e econômicas.

**Gráfico 7- Aulas de Sociologia e suas finalidades**

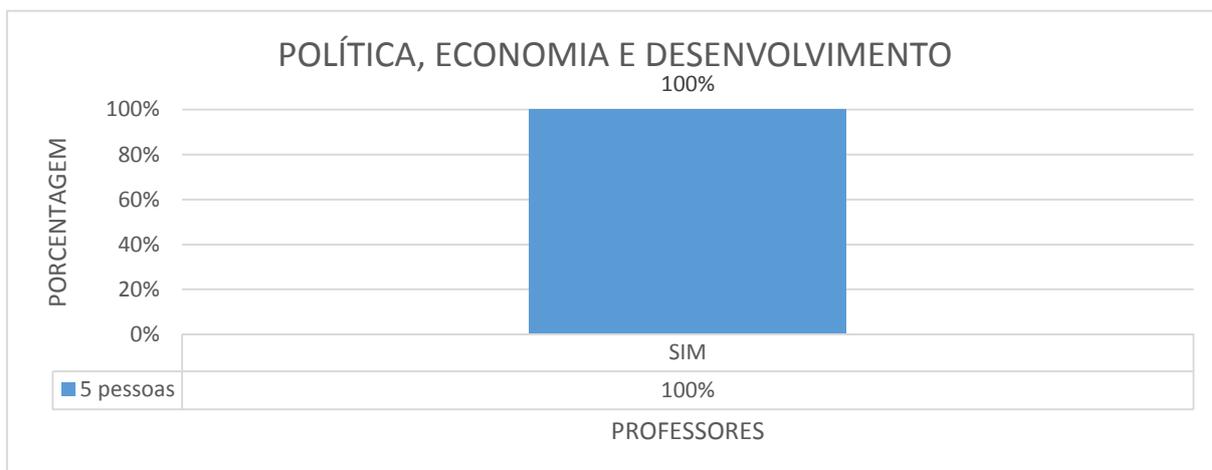


Fonte: Dados da pesquisa 2019.

No que se refere a importância das aulas de Sociologia na formação do aluno de ensino médio, 83% dos professores responderam que a disciplina prepara seus alunos para a vivência em sociedade. Com o viés para a formação cidadã, para o entendimento das relações sociais, participação nas questões políticas e compreender as transformações existentes na atualidade.

Todavia, 17% dos professores, argumentaram que a disciplina prepara para o mercado de trabalho. Haja, vista que todo o estudante quando conclui o ensino médio, vai para o mercado de trabalho, porém antes de iniciar sua carreira profissional é fundamental o conhecimento social. Nessa perspectiva, a Sociologia vem contribuindo com essa formação social e profissional de seus alunos para a vivência em sociedade, suas principais finalidades na formação do aluno.

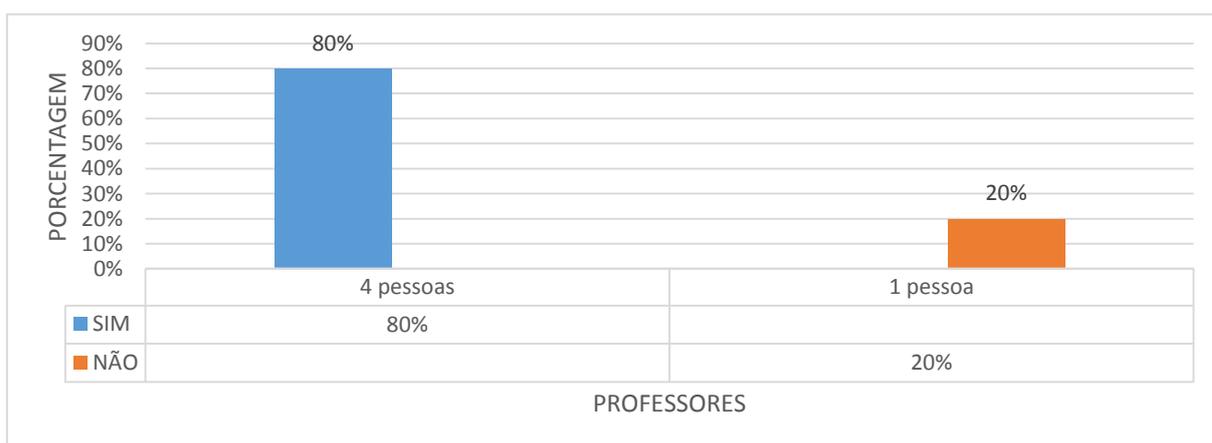
**Gráfico 8-** Temáticas abordadas nas aulas de Sociologia



Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Em relação às temáticas abordadas em sala de aula, 100% dos professores responderam que trabalham sobre questões de economia, política e desenvolvimento, com um viés para a preparação social do indivíduo. Essas temáticas, são desenvolvidas nas aulas de Sociologia, para o entendimento dos estudantes em relação aos acontecimentos da sociedade, para assim participarem e exercerem sua cidadania em coletividade.

**Gráfico 9-** Atividades realizadas na escola com direcionamento para o Desenvolvimento Regional.

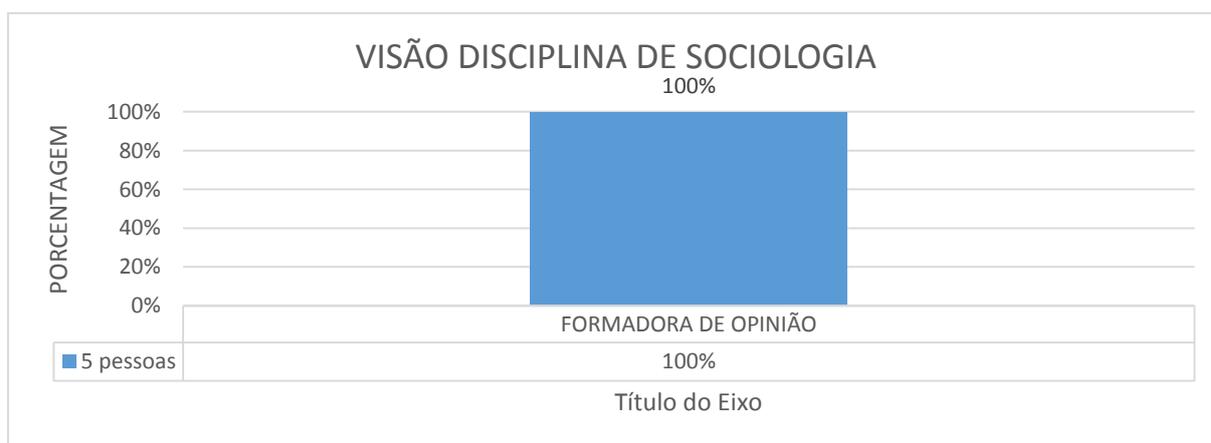


Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Quando perguntado, sobre a questão das atividades voltadas para a temática Desenvolvimento Regional em sala de aula, 80% responderam que sim, existem atividades direcionadas para esta temática, e 20% respondeu que não há atividades metodológicas voltadas para essa área do conhecimento.

Percebe-se a importância que os professores estão dedicando a temática desenvolvimento, quando a maioria responde que realizam atividades em torno do tema, assim fortalecendo o conhecimento sociológico nessa linha de estudo. Fator fundamental, para iniciar estudos sociológicos na temática, quando o professor aguça o interesse do estudante com as atividades.

**Gráfico - 10** Visão que a comunidade escolar tem em relação a disciplina de Sociologia

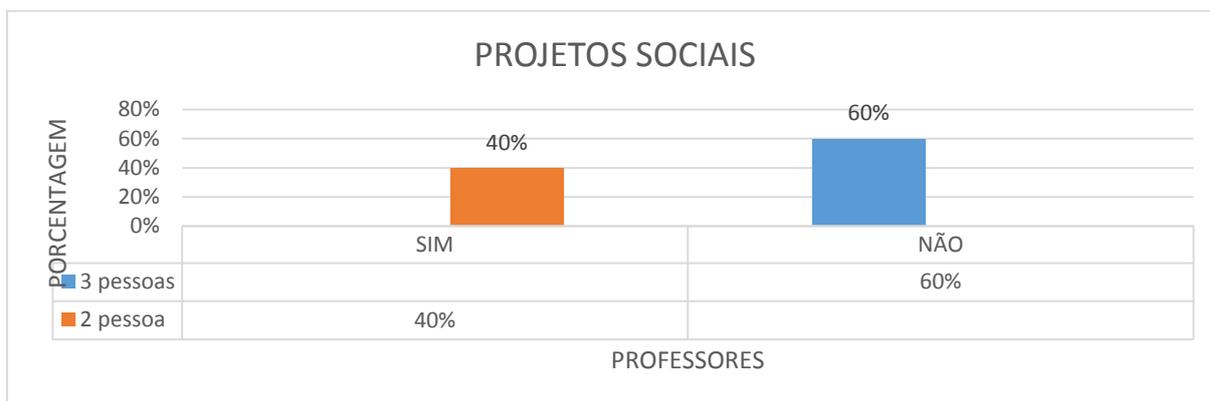


Fonte: Dados da pesquisa 2019.

No que diz respeito, a opinião das demais pessoas envolvidas na escola, referente a disciplina, é que 100% dos entrevistados responderam que os demais veem a Sociologia como formadora de opinião.

Na percepção dos professores, a Sociologia é vista pelos demais professores de outras disciplinas, diretores, pedagogos, alunos, pais e sociedade civil como formadora de opinião. Talvez, possa ser levantada a hipótese referente a questão da Sociologia, ser uma disciplina que aborda questões direcionadas a sociedade e as complexidades existentes na coletividade. Com um viés, para o pensar e contribuir com essa coletividade, para o desenvolvimento do pensamento crítico e a opinião pertinente aos acontecimentos sociais.

**Gráfico 11- Projetos sociais e a disciplina de Sociologia**



Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Quando perguntado, sobre os projetos sociais desenvolvidos na disciplina de Sociologia no município, 40% responderam que existem projetos no município, e 60% disseram que não há projetos nessa área com atuação em Canoinhas.

Percebe-se que, a escassez dos projetos no município articulados com a disciplina de Sociologia, havendo a necessidade de estudos e pesquisas que apresentem a importância da participação dessa disciplina em projetos e propostas que envolvam o interesse dos Canoinhenses. Haja vista, que a Sociologia, enquanto pesquisadora e questionadora da sociedade, pode apresentar problemas existentes no municípios e soluções para suas resoluções. Nessa direção, essa sinergia entre município e conhecimento sociológico é fundamental para o Desenvolvimento da Região.

**Gráfico 12- Participação da escola em eventos sobre Desenvolvimento Regional.**



Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Na questão de a oportunidade dos alunos participarem em eventos de Sociologia fora da escola, 60% respondeu que sim, e 40% apresentou que não existem esse tipo de apoio por parte da Unidade Escolar.

Nessa direção, 60% é dado expressivo, que aponta o interesse das escolas em oportunizarem aos seus estudantes a participação em eventos, assim estimulando o conhecimento sociológico, na formação escolar de seus alunos. Todavia, 40% dos dados é preocupante, analisando que ainda há escolas que não oportunizam a seus estudantes a participação em eventos direcionados a Sociologia. Sendo, esse 40% ainda um desafio a ser superado no ensino da disciplina em Canoinhas, com um viés para o fortalecimento da formação sociológica desses estudantes.

**Gráfico 13-** A disciplina de Sociologia e os representantes políticos municipais



Fonte: Dados da pesquisa 2019.

Quando abordada a questão, de como os políticos do município analisam a Sociologia como fator de promoção do Desenvolvimento Regional, 20% responderam que sim, ou seja, eles analisam que a disciplina é um fator importante e 80% responderam que não, na visão deles não há contribuição da disciplina nesse processo desenvolvimentista na visão dos representantes políticos.

Nessa perspectiva, os atores políticos canoinhenses necessitam de uma formação ampla sobre a disciplina de Sociologia. Haja vista, que essa disciplina, é a que estuda e pesquisa sobre os problemas gerais da sociedade, elencando soluções para o desenvolvimento. Desse modo, é importante o conhecimento sobre a Sociologia, para assim compreender quão importante é sua inserção na sociedade e

na promoção do Desenvolvimento Regional. Conhecimento, ainda escasso pelos representantes políticos de Canoinhas.

### **O ensino de Sociologia e o Desenvolvimento Regional**

As questões abertas coletaram posicionamentos acerca de como é abordada a questão do Desenvolvimento Regional nas aulas de Sociologia. Assim, apresentando metodologias como: debates, exposições de conteúdo e diálogos em sala. No entanto, não é possível abordar a temática do Desenvolvimento Regional de uma forma ampla, pois os conteúdos já vêm direcionados para trabalhar em sala de aula.

Nessa perspectiva, falaram sobre as dificuldades encontradas no percurso do ensino-aprendizagem em sociologia na formação do pensamento crítico e na construção da percepção dos alunos em relação ao Desenvolvimento Regional. Nesse sentido, destacaram-se alguns fatores como: falta de comprometimento de alguns alunos, ausência de leitura, dificuldade de interpretação dos estudantes, a intolerância dos demais profissionais da educação, falta de fontes de pesquisas na escola, autonomia que o professor vem perdendo em sala de aula, a era digital em excesso, a não aceitação de uma nova forma de pensar e o material escasso para a disciplina de Sociologia.

Alguns professores destacaram que em relação à importância que os canoinhenses dão ao conhecimento sociológico é pequeno, ou seja, é algo distante da população que nem todos conhecem e que é preciso despertar e interesse das pessoas de um modo geral e em especial das lideranças locais para esse entendimento, sendo necessária a conscientização das pessoas da importância desse conhecimento na coletividade, deixando assim a individualidade de lado, para assim poder analisar sociologicamente a sociedade como um todo.

Nessa direção, os professores ressaltam a importância que a Sociologia, tem nessa etapa da formação dos alunos de ensino médio, fazendo com que esses alunos entendam e compreendam seu papel no Desenvolvimento Regional, para assim mudar a realidade Canoinhense, despertando o interesse da temática nos demais municípios.

Sendo essa importância da Sociologia, uma potencialidade da disciplina que é a luta diária, para a formação de alunos críticos, capazes de transformar a sociedade, conhecedores de seus direitos e deveres, das instituições sociais, por meio, da socialização e exposição das ideias, que possam dialogar e participar de atividades que envolvam a escola e todo o meio o qual o aluno está inserido e assim colaborar com a região.

### **Considerações finais**

O corpo docente de Sociologia em Canoinhas é composto pela maioria do sexo feminino, a maioria tem formação em ciências sociais/Sociologia, com uma minoria com especialização, em relação ao tipo de vínculo de trabalho a metade dos professores são efetivos e outra metade contratado em tempo determinado.

No que diz respeito ao Desenvolvimento Regional, estudado nas aulas de Sociologia, esses professores acreditam que é importante. Em relação à função da Sociologia é preparar seus alunos para a vivência em sociedade e formadora de opinião. Sobre as temáticas abordadas nas aulas, destacam-se na área de economia, política e desenvolvimento, todas atreladas atividade para pensar o Desenvolvimento Regional.

De acordo com os professores de Sociologia do Município de Canoinhas, o conhecimento sociológico é extremamente importante e impactante no percurso do Desenvolvimento Regional, pois a aulas de Sociologia colaboram com a compreensão desse processo por meio da preparação dos alunos para viver em sociedade, do pensamento crítico, sistematizado e o entendimento sobre as relações sociais, nas quais eles estão inseridos. Essa importância é vista pelas escolas Canoinhenses, quando os professores salientam que as escolas apoiam seus alunos na participação de eventos direcionados ao Desenvolvimento Regional.

Essa compreensão, é capaz de fazer com que esse estudante de ensino médio, tenha outra visão de mundo, além do que o senso comum pode apresentar, despertando o interesse pela transformação social, assim colaborando com novas alternativas para o Desenvolvimento Regional.

Todavia, para que o ensino da Sociologia aconteça de uma forma plena, muitas situações devem ser resolvidas, começando pelo compromisso de alguns professores com a Sociologia, haja vista, percebe-se essa falta de comprometido com o ensino da Sociologia, quando todos os professores do município foram convidados a participar da pesquisa, e num universo de 13 professores somente 5 aceitam participar.

Outras questões também dificultam o ensino da Sociologia: a falta de reconhecimento da disciplina no município, a necessidade do fortalecimento de projetos voltados para essa área de conhecimento, o estímulo das escolas para que seus estudantes conheçam e participem ainda com mais frequência em eventos de temática sociológica e desenvolvimentista, o diálogo entre os demais profissionais da educação sobre o Desenvolvimento Regional, o interesse por parte dos políticos em entender sobre o conhecimento sociológico, a valorização dos professores de Sociologia, o investimento em materiais de uso pedagógico para a disciplina e projetos sociais que envolvam o ensino da Sociologia no município.

Percebe-se, que não adianta somente apresentar conceitos sociológicos e abordar conteúdos distantes da realidade dos alunos, com visões pautadas em apenas algumas ideologias, ou seja, é necessário trabalhar com um viés para a realidade do aluno, pois é importante esse entendimento, para que se possam entender as relações existentes em seu cotidiano social e assim colaborar com o Desenvolvimento da região. Esse entendimento faz parte da função da Sociologia no ensino médio, ou seja, fazer com que o estudante desenvolva seus conhecimentos produzidos em sala de aula, no meio em que está inserido.

Diante disso, essa foi uma pesquisa regional, com direcionamento para a disciplina de Sociologia. Contudo, há necessidade de novos estudos e pesquisas acadêmicas para o entendimento dessa área do conhecimento na região e no Estado, para possíveis melhorias nas aulas da disciplina e no fortalecimento do conhecimento da realidade da Sociologia no Estado de Santa Catarina.

## Referências

ADORNO, T. W. **Introdução à Sociologia**. São Paulo, SP: UNESP, 2008.

BOISIER, S. **Territorio, Estado y Sociedad en Chile. La Dialéctica de la centralización entre la Geografía y la Gobernabilidad**. - Santiago de Chile: MAGO Editores, 2010.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. MEC, Brasília, 2006. Disponível: [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br). Acesso em 07 jun.2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Parte IV - Ciências Humanas e suas Tecnologias**. MEC, Brasília, 2000b, Disponível: [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br). Acesso em 07 de jun. 2019.

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna. 2004.

DALLABRIDA, Valdir Roque. **Desenvolvimento Regional: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não?/ Valdir Roque Dallabrida**.- 1.ed.- Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo, SP: Melhoramentos, 1978.

ERAS, L. W. **A produção do conhecimento recente sobre o ensino de sociologia/ciências sociais na educação básica no formato de livros coletâneas (2008-2013): sociologias e trajetórias**.2014.331f.Tese(Doutorado em Sociologia) - Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.

IANNI, O. **O Ensino das Ciências Sociais no 1º e 2º Graus**, 1985. Palestra proferida em março de 1985 na Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - CENP/SE.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral** / Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi. - 7.ed. rev. e ampl. - 10.reimpr. - São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** 38ª ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1994.

MEUCCI, S. **O significado do ensino da sociologia no Brasil (1930-1950)**. XII CONGRESSO NACIONAL DE SOCIÓLOGOS, 1 a 4 de abril, 2002, Anais. Curitiba, 2002.

MEUCCI, S. **Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente**. São Leopoldo, Vol.51, N.3, p.251-260, setembro/dezembro 2015.

MILLS, W.C. **A imaginação sociológica**. 2 ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1969. 1º capítulo.

ONISTO, F. **Possibilidades e limites do desenvolvimento regional perante o estado contemporâneo**. 2015. Disponível em: <http://www.institutopincaro.com.br/publica%C3%A7%C3%B5es.php>. Acesso em 07 jun. 2019.

SANTOS, M. B. **A sociologia no contexto das reformas educacionais: um século de idas e vindas da sociologia no ensino médio**. 2002. Disponível em: [www.grupos.com.br](http://www.grupos.com.br). >. Acesso em 07 jun.2019.

SARANDY, F. M. S. **O ensino de sociologia na escola média brasileira: as lutas políticas em torno de sua obrigatoriedade e as apropriações simbólicas da disciplina**. In: 4º SEMINÁRIO DE PESQUISA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, Universidade Federal Fluminense/ UFF, Rio de Janeiro, março de 2011.

SIEDENBERG, D. **Dicionário de desenvolvimento regional**. - Santa Cruz do Sul - RG: EDUNISC, 2006.

SILVA, I. L.F. **A Sociologia no Ensino Médio: perfil dos professores, dos conteúdos e das metodologias no primeiro ano de reimplantação nas escolas de Londrina - PR e Região - 1999**. In: CARVALHO, Lejeune (org.). *Sociologia e Ensino em Debate: experiências e discussões de sociologia no ensino médio*. Ijuí: Unijuí.2004.

TOMAZI, N. D. *Indivíduo e Sociedade*. 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.

Recebido: 05 setembro 2019

Aceito: 26 novembro 2019